

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



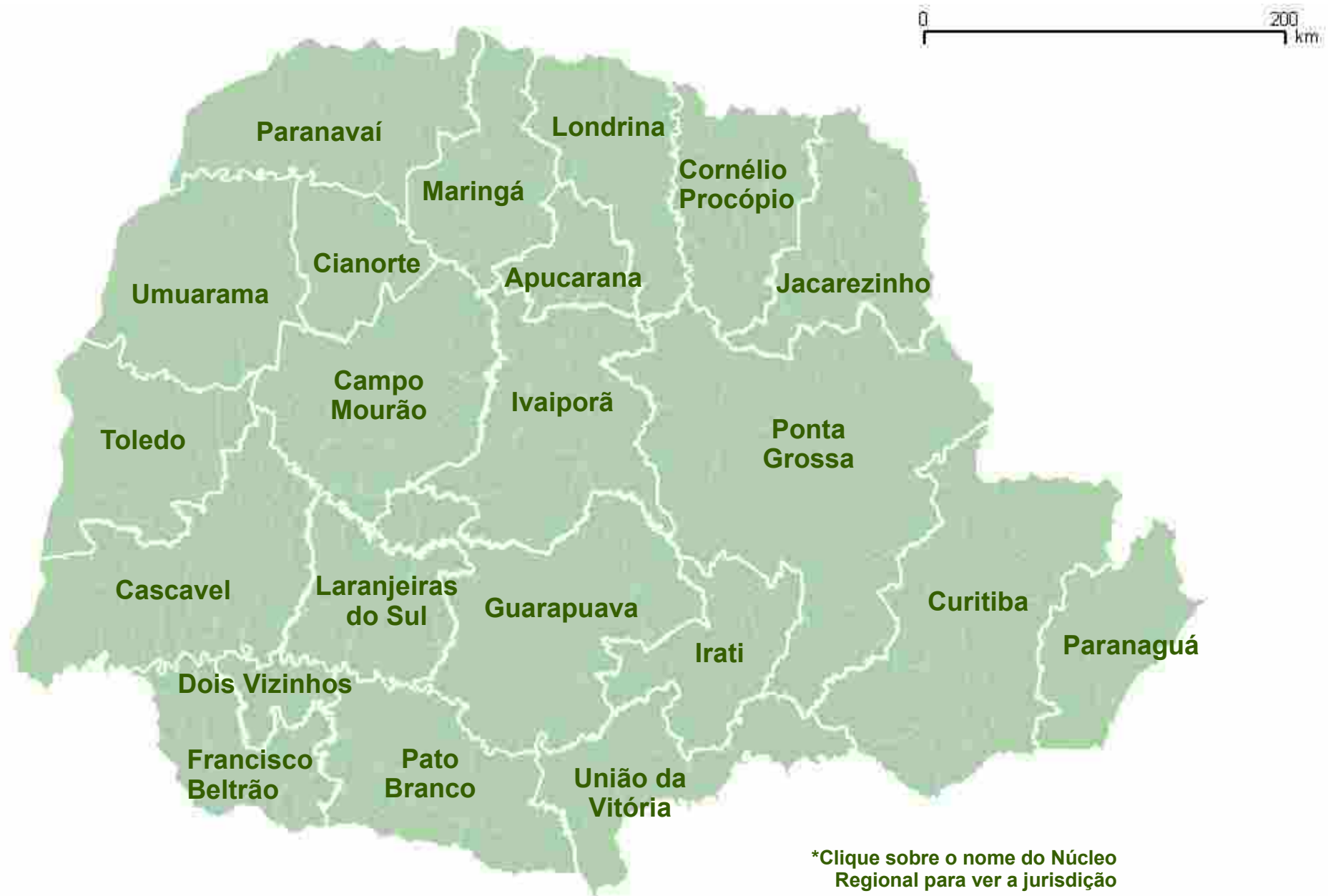
Foto: Cultura de girassol no município de Francisco Beltrão - Ricardo M. Kaspreski



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

25/10/2018

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Jacarezinho

Ocorrência de chuvas frequentes em toda região, paralisando os trabalhos de colheita do trigo, da cana-de-açúcar e o plantio de soja e milho.

Até o momento cerca de 45% da área de soja e 80% do milho estão semeadas, enquanto que a colheita do trigo com cerca de 98% já realizada e da cana-de-açúcar com aproximadamente 83% das áreas já colhidas.

Palmeira

Começo de manhã com uma pequena garoa e prenúncio de mais chuvas para o período, com temperatura na casa dos 15°C neste momento.

A continuidade das chuvas, não permitindo que os produtores desenvolvam atividades no campo, seja de colheita das culturas de inverno, plantio e tratos culturais das culturas de verão, está deixando os produtores bastante apreensivos, com a perda quase que total da qualidade da cevada, com cerca de 95% do produto colhido sendo destinado à ração, devido inicialmente a estiagem e principalmente agora pela umidade excessiva, não alcançado os 95% de germinação na classificação, além de produto brotado/germinado. A colheita deveria ter tido início dia 12/10, porém hoje dia 25/10 somente 15% está colhido, apesar de todas as áreas estarem maduras prontas para a colheita. O preço de cerca de R\$ 40,00 a R\$ 45,00 esperado para a cevada cervejeira será reduzido para cerca de R\$25,00 a R\$27,00 pago a cevada forrageira. A produtividade reduziu cerca de 15%, em função de todos os problemas climáticos durante o ciclo, o que não traria maiores problemas para os produtores fecharem o custo financeiro se a qualidade fosse mantida. Nos níveis atuais de preços pela perda da qualidade, restará aos produtores recuperar com a próxima cultura de verão os prejuízos com a safra de inverno.

A situação do trigo também está bem complicada, com cerca de 20% da área colhida até o momento, apesar de já estar com 70% madura pronta para a colheita. As empresas compradoras ou receptoras de trigo, receberam até o momento 10% da sua estimativa inicial, sendo 70% do produto abaixo padrão, ou seja, pH inferior a 72 e falling number inferior a 250. Se o pH for inferior a 70 já é considerado triguilho. Áreas ainda não colhidas e maduras estão com muita doença da espiga e com os grãos brotando/germinando, o que diminui muito o amido, perdendo por consequência qualidade e preço de mercado.

Em relação as áreas de verão, as preocupações são a impossibilidade de efetuar tratos culturais nas áreas já implantadas, principalmente controle de doenças, que começam a aumentar no caso do feijão, e a continuidade do plantio da soja, apesar que nesse caso, ainda estarmos dentro do período de plantio recomendado, não devendo haver maiores problemas para a sua conclusão.

As olerícolas e hortaliças, além dos problemas de tratos culturais, alguns produtores estão com dificuldades de renovação de canteiros para nova produção.

A perspectiva de tempo sem chuvas no final de semana é aguardado pelos produtores, para tentar realizar as varias atividades de campo pendentes e atrasadas.

Equipe técnica: Carlos Roberto Osternack

Paranaguá

Na região do Litoral o dia amanheceu com tempo nublado e chuvoso. As temperaturas devem variar de 18 à 22°C. Esta semana, têm sido bastante chuvosa, paralisando parcialmente as atividades agrícolas. O mês de outubro está sendo marcado por chuvas intermitentes. Segundo o SIMEPAR, em outubro, a estação de Paranaguá já registrou 193 mm de chuva. A média é de 150 mm.

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), pensando na saúde e bem-estar dos caminhoneiros, instalou duas academias ao ar livre no Pátio de Triagem de Caminhões. Para aquisição das academias foram investidos cerca de R\$ 40 mil na compra de 22 equipamentos que poderão ser utilizados pelos caminhoneiros, durante o período em que aguardam para descarregar ou carregar a carga nos terminais portuários. Cerca de 2,5 mil veículos passam por dia pelo Pátio de Triagem de Caminhões do Porto de Paranaguá.

Pato Branco

Desde segunda feira tempo instável com chuvas em toda região. Atividades agrícolas praticamente inexistentes, atraso nas atividades. Último final de semana com sol, produtores intensificaram as atividades. Plantios e colheitas tiveram um vasto incremento.

Safra de verão: As lavouras de milho praticamente com plantios concluídos, seguem períodos de tratos culturais, limpas e aplicação de nitrogenados.

Cultura da soja: intensificaram-se os plantios apesar da umidade ainda excessiva na sexta e sábado, mas mesmo assim os trabalhos foram prosseguidos e um percentual significativo foi plantado de sexta até segunda. Estimamos que pelo menos uns 45% das área da microrregião, estejam plantadas. Devido as chuvas torrenciais ocorridas, resultaram em alguns danos nas bordaduras, arremates, poças d'água, pequenas lagoas que se formam, lixiviação e pequenas erosões resultarão em prejuízos na produtividade. O excesso de umidade e pouca luminosidade afetam o desenvolvimento normal da cultura.

Trigo: Produtores formam mutirões para tentar retirar produção do campo. Muitas áreas prontas e grãos perdendo qualidade e produtividade por não colher-se no período certo. Estimamos que apenas 30% da área foi colhida com produtividade média de 2.700/kg/ha. Últimas produções colhidas com grãos percentual elevado de grãos avariados devido ao excesso de umidade, muitas cargas inclusive não passando para panificação, indo para triguilho.

Cevada: Em fase de frutificação e maturação, exigindo tratamentos fúngicos constantes para segurar as doenças fúngicas.

Maçã: Em fase de florada e início de frutificação, exigindo tratamentos fúngicos constantes para evitar doenças. Excesso de umidade no período também ruim para cultura.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

LONDRINA

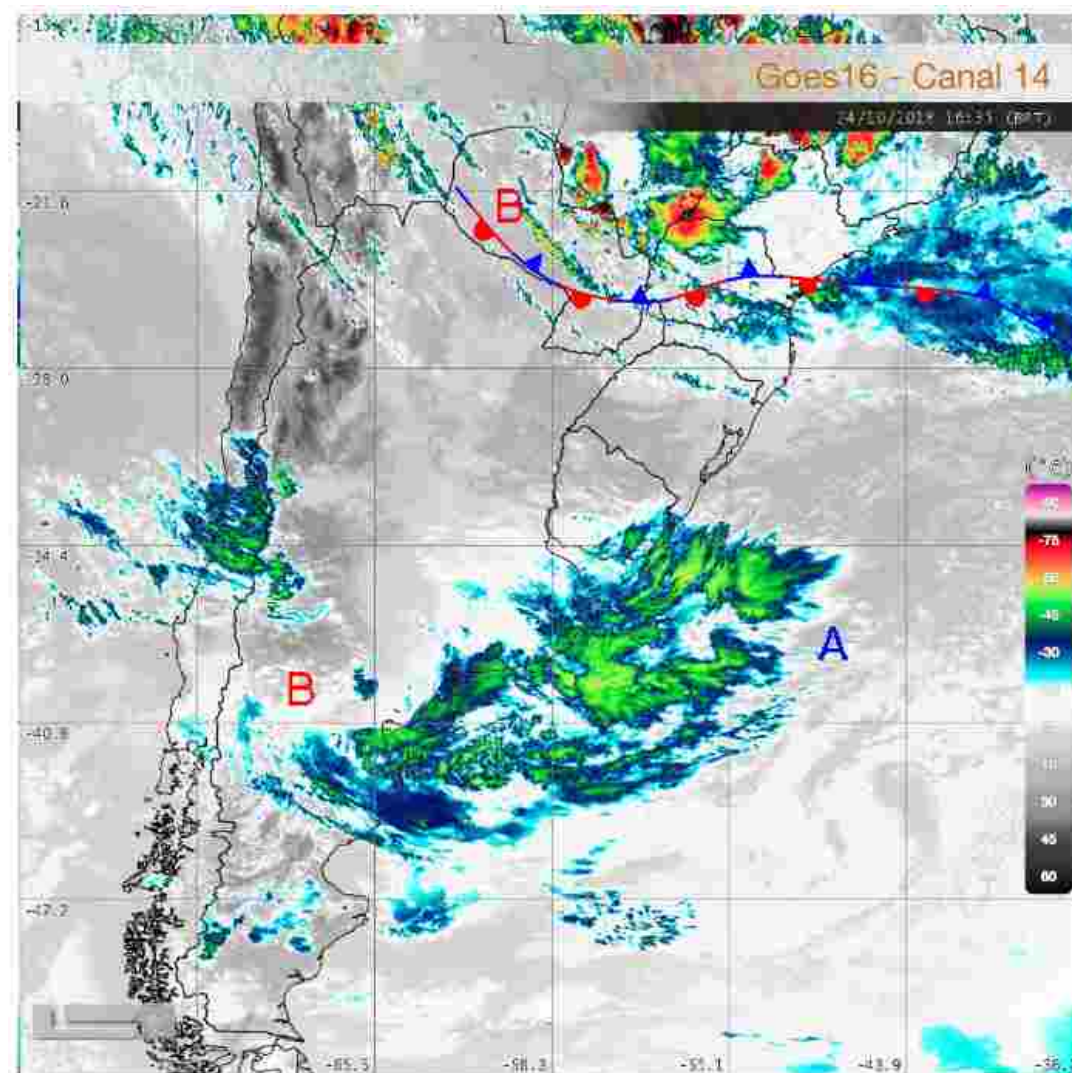
Em Londrina e toda região muita chuva durante a semana e ao longo dos últimos dias, dificultando em parte o plantio da principal cultura de verão em termos de área (soja) 307.000 ha.

Atualmente estima-se que mais de 60% da área já tenha sido plantada, com boa germinação e desenvolvimento vegetativo satisfatório em sua grande maioria.

Milho verão já com seu plantio encerrado, também se beneficiando com as condições climáticas atuais. Mesmo com certa ansiedade por parte dos produtores que ainda não conseguiram plantar, a expectativa é positiva. Existem ainda algumas áreas de trigo que não foram colhidas cuja qualidade se comprometeu nos últimos dias e deverá ficar pior caso persista as atuais condições para os próximos dias.

Condições do Tempo 24h

O tempo continua instável em todas as regiões do estado do Paraná no decorrer da quinta-feira. Áreas de instabilidade se desenvolvem ao longo do dia sobre o Estado e regiões vizinhas. Há previsão de chuvas para todos os setores do Paraná, porém as chuvas mais intensas, acompanhadas de descargas atmosféricas e rajadas de vento moderadas a ocasionalmente fortes estão previstas para o oeste, sudoeste, centro-oeste e faixa norte do Estado. Entre os Campos Gerais e o Leste, as precipitações devem ser mais irregulares.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Entre a sexta-feira e o sábado uma intensa área de baixa pressão atmosférica vai se desenvolver entre o Paraguai, o nordeste da Argentina e a região Sul do Brasil. Esse fenômeno irá provocar fortes temporais sobre as regiões paranaenses no decorrer da sexta-feira. As chuvas acompanhadas de grande incidência de descargas atmosféricas e rajadas vento deverão mais intensas nas regiões Oeste, Sudoeste, Sul, Central e faixa norte do Paraná. Espera-se volumes de chuvas significativos em vários municípios do Paraná. A partir do final da sexta-feira até o período da manhã de sábado, os maiores volumes de chuva deverão ser registrados entre os Campos Gerais e as regiões Leste e Norte do Estado.

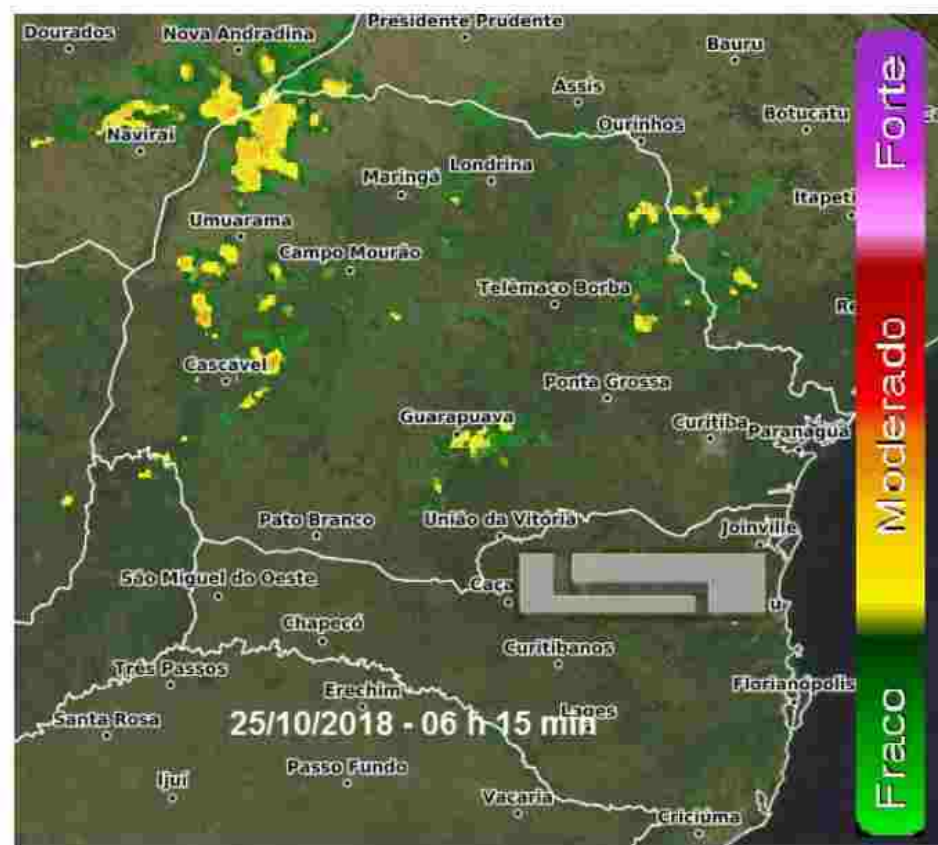
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Tarcízio Valentin da Costa – Atualizado às 06 h 34 min

Áreas de instabilidades avançam sobre as regiões oeste e noroeste do Estado, provocando chuvas com alguns raios. A figura ao lado mostra a chuva estimada pelos radares meteorológicos do SIMEPAR de Cascavel e Teixeira Soares às 6 horas e 15 minuto



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Excesso de chuvas atrasa plantio no norte do PR e pode comprometer controle de doenças e daninhas

Acesse: <https://bit.ly/2Jgaask>

Soja em Chicago segue com especulação moderada e operando com estabilidade nesta 5ª feira

Acesse: <https://bit.ly/2PvmQYn>